



AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE INSULINA EM PACIENTES INSULINO DEPENDENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM CARLA, SANTO ANDRÉ, SÃO PAULO

BRUNAMELIA DE OLIVEIRA SATTIN; ANA GABRIELA NUNES SOUZA; BRUNA
RODRIGUES ALEIXO; WESLEY LEONARDI BEZERRA; NURA MOHAMAD SOBHI EL HAJ
SLEIMAN

Introdução: O Diabetes mellitus (DM) é uma condição globalmente reconhecida pela deficiência na produção ou ação da insulina, impactando significativamente a saúde pública em todo mundo. No Brasil registrando 16 milhões de casos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). **Objetivo:** Diante do exposto, este estudo teve como objetivo investigar e corrigir os padrões de auto administração de insulina em 47 pacientes dependentes deste hormônio na microárea 23 da UBS Jardim Carla, Santo André, São Paulo. **Metodologia:** Para tanto, foi aplicado um questionário detalhado abordando idade, sexo, escolaridade, tipo de DM, locais de aplicação de insulina e histórico de orientações prévias. Após essa etapa foi colhido, junto ao paciente, a maneira como o mesmo aplicava a sua própria insulina. **Resultados:** Os resultados revelaram que todos os pacientes praticavam o rodízio de locais de forma incorreta, apesar de 94% afirmarem ter recebido instruções anteriormente. Apenas 55% realizavam a aplicação em locais distintos duas vezes ao dia, e nenhum possuía educação formal completa. **Conclusão:** Conclui-se que a inadequada administração da insulina compromete diretamente a eficácia do tratamento, sendo que a menor escolaridade emergiu como fator associado a maiores dificuldades na compreensão das orientações de rodízio. Diante disso, sugere-se a condução de estudos adicionais e um acompanhamento longitudinal para avaliar os impactos de novas orientações sobre o manejo da insulina. Tais esforços visam aprimorar a adesão dos pacientes ao tratamento e potencializar os desfechos clínicos positivos. Este estudo contribui para uma melhor compreensão dos desafios enfrentados pelos pacientes com DM e destaca a importância de estratégias educativas contínuas para otimizar o autocuidado e a qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; INSULINA; AUTOAPLICAÇÃO;
INSULINODEPENDENTE; ATENÇÃO PRIMÁRIA**